



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC



AS DUAS FACES DE BELO MONTE: A DIALÉTICA ENTRE OS DIREITOS DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS E O RELEVANTE INTERESSE PÚBLICO DA UNIÃO

Autora: Érica Tolvane

Orientador: Clóvis Eduardo Malinverni da Silveira

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho propõe-se a discutir os impactos socioambientais e lesões a direitos decorrentes da instalação e operação do complexo hidrelétrico de Belo Monte localizado na bacia do Rio Xingu, próximo ao Município de Altamira, no sudoeste do Pará, tendo em conta o relevante interesse público consistente na garantia da segurança energética, condição fundamental do desenvolvimento econômico. O embate em torno do empreendimento acontece principalmente entre o governo federal e as coletividades e povos diretamente interessados, embora tenha envolvido, dada sua dimensão e importância, amplos setores da sociedade brasileira. Busca-se verificar como se deu o processo de regularização do empreendimento, questionando a existência de lesão a direitos dos povos e comunidades atingidos(as).

METODOLOGIA: A orientação metodológica é dialética, uma vez que é a partir de uma realidade profundamente antagônica, de movimentos políticos e linhas de argumentação antitéticas, que se pretende obter conclusões válidas, que venham a iluminar a compreensão do caso.

CONCLUSÕES PRELIMINARES:

Muito embora o trabalho esteja no início do seu desenvolvimento, é possível observar que a Constituição Federal de 1988, no artigo 231, atribui à União o dever de assegurar o respeito ao direito originário sobre as terras que tradicionalmente são ocupadas pelos índios. O parágrafo 2º do mesmo artigo menciona o usufruto indígena exclusivo sobre rios e lagos, enquanto o parágrafo 6º apresenta a exceção do "relevante interesse da União na exploração das riquezas naturais dos rios".

REFERÊNCIAS:

BOBBIO, Norberto. *A Era dos Direitos*. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004.

CAUBET, Christian Guy; BRZEZINSKI, Maria Lúcia Navarro Lins. *Além de Belo Monte e das Outras Barragens: O cescimentismo contra as populações indígenas*. Cadernos IHU / Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Instituto Humanitas Unisinos. n° 47 (2014) São Leopoldo: IHU/Unisinos, 2014 96 pp.

LOCATELLI, Carlos. *Comunicação e Barragens. O poder da Comunicação das organizações e da mídia na implementação de hidrelétricas*. Editora Insular, 2014.

MULLER, Arnaldo Carlos. *Hidrelétricas, Meio Ambiente e desenvolvimento*. Editora Markon Books do Brasil. Editora Ltda. 1995.

